

Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Internações Por Dengue Nas Faixas Etárias Lactente E Pré-Escolar No Brasil, No Período De 2020 A 2024

Autores: KARINA KORKMAZ GUIARD (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - UNITAU), KAROLINA LEMOS SCHUCH (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL), LÍVIA MARIA OLIVEIRA FRANCO VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA), EVELIN VALÉRIA SOUZA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA), VITÓRIA STEFANNY SOUZA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM), JÚLIA ESTECA DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - FAMEMA), JÚLIA TRAVOLO PASQUOTO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SANTOS - FCMS/UNILUS), GIOVANNA LOURENÇO CAVAGNOLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR), JOYCE LARISSA GOMES DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP), CELIJANE ALMEIDA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA - UNIFACISA), DAUANI CAROLINI TAVARES CAMARGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD), DÉBORA CRISTINA SILVA MARTINS (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE IPATINGA), ANA CLARA LACERDA FREITAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNORTE), FRANCISCA JESSIKA NUNES DE MOURA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE)

Resumo: A Dengue é uma das arboviroses mais prevalentes no mundo. Um estudo de 2019-2023, identificou uma taxa de óbito de 27,9% em crianças nas faixas etárias lactente e pré-escolar (0 a 4 anos), revelando a importância de maiores estudos sobre sua epidemiologia no Brasil. Analisar o perfil epidemiológico das internações por dengue no Brasil, na faixa etária de 0 a 4 anos, no período de 2020 a março de 2024. Estudo transversal com análise estatística descritiva realizado a partir de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sobre internações por dengue na população de 0 a 4 anos. As variáveis utilizadas foram faixa etária, raça/cor e sexo, com delimitação pelas regiões do Brasil, entre janeiro de 2020 a março de 2024. Foram constatadas 12.665 internações por dengue em lactentes e em pré-escolares nas regiões brasileiras no período de 2020 até março de 2024. Em relação a 2024, nos 3 primeiros meses do ano, houve 3.307 (26.11%) registros, representando o período com o maior número de internações, seguido pelo anos de 2023 e 2022, com 3.008 (23.75%) e 2.875 (22.70%), respectivamente, evidenciando um crescimento ao longo dos anos. As regiões Nordeste, com 3.622 (28.60%), e Sudeste, com 3.505 (27.67%), apresentaram os maiores registros de internações do País. Na faixa etária de 1 a 4 anos houve o maior registro de internações, com 8.553 (67.53%), e nos menores de 1 ano, com 4.112 casos (32.47%). Houve predomínio na cor/raça parda, com 58.48% (7.406), e no sexo masculino, com 53.56% (6.784). O presente estudo revela um aumento considerável dos casos de internação nos primeiros três meses de 2024, quando comparado aos anos anteriores. Além disso, corrobora com dados espaciais em literatura, ao evidenciar maior porcentagem de casos nas regiões Nordeste e Sudeste. Dentre as limitações de estudo, tem-se a subnotificação em diversas regiões, devido a ausência de testes e possíveis erros diagnósticos. Por fim, faz-se necessário estudos subsequentes que abordem a epidemiologia dos casos em lactentes e pré-escolares para melhor elucidação do aumento repentino dos casos no ano 2024.